

estatísticas e prognósticos futebol

O Campeonato Brasileiro Feminino Série A1, também conhecido como Brasileiro Feminino, e o Campeonato Brasileiro Feminino Neoenergia por razões de patrocínio, [6] é a principal divisão do sistema de ligas do futebol feminino no Brasil, criado na temporada 2013 pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). É disputado por dezesseis clubes em um sistema de promoção e despromoção com a Série A2. Para a edição de 2024, o país ocupava a 1.ª posição no ranking histórico da CONMEBOL. Dessa forma, ambas as equipes finalistas da competição nacional classificam-se para a Copa Libertadores da América Feminina. O atual campeão nacional é o Sport Club Corinthians, que conquistou seu quinto título temporada de 2024. Proibido e era LINAFA [editar | editar código-fonte] A proibição da prática do futebol por mulheres no Brasil teve origem com o decreto-lei 3199 de 14 de abril de 1941, na ditadura. Esta do Novo.[7][8][9] A proibição veio a ser derrubada em 1979 ainda na ditadura militar.[7][8][9] Com o enfraquecimento do poder militar e o movimento das Diretas Já, a Liga Nacional de Futebol (LINAFA) introduziu os primeiros campeonatos nacionais de futebol feminino.[8][9] Entre 1983 e 1989, a Taça Brasil de Futebol Feminino consagrou o Radar, o primeiro campeão nacional de futebol feminino, e sendo também hexacampeão consecutivo; entre 1983 e 1988, batendo equipes consagradas do futebol masculino nas finais como Atlético Mineiro e Internacional.[10] Logo o campeonato mudaria de nome, passando a se chamar Torneio Nacional entre os anos 1990 e 1991. Ainda em 1991, um segundo campeonato nacional também foi disputado, o Torneio de Futebol Feminino. Após um ano de